

086 - AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE CANOLA (*Brassica napus*), SEMEADA EM ÁREA DE MILHO (*Zea mays*) TRATADA COM HERBICIDAS. D. Vicente. OCEPAR, Cascavel - PR, Brasil.

Com o objetivo de avaliar o efeito de resíduos de herbicidas pré-emergentes utilizados na cultura do milho, sobre a cultura da canola cv. TOPAS, semeada 228 dias após a aplicação dos herbicidas, instalou-se um experimento a campo no ano de 1992, no município de Cascavel - PR, em Latossolo roxo distrófico. Na amostra de solo foi detectada 82% de argila, 14% de silte e 4% de areia, pH em CaCl₂ 4,2 e 4,7% de matéria orgânica. Os tratamentos químicos utilizados em Kg/ha foram: atrazine + metolachlor¹ [(1,6 + 2,4) e (3,2 + 4,8)], atrazine + simazine² [(1,75 + 1,75) e (3,5 + 3,5)], atrazine³ (3,0 e 6,0), atrazine + alachlor⁴ [(1,82 + 1,82) e (3,64 + 3,64)] e testemunha. Na cultura de canola foram avaliados sintomas de intoxicação, altura de plantas, stand e rendimento de grãos. Nas condições em que foi conduzido o experimento, os herbicidas nas doses normais recomendadas e também duplicadas, quando aplicados 228 dias antes da semeadura de canola, não interferiram significativamente no desenvolvimento da cultura.

1. Primestra SC 2. Primatop SC 3. Gesaprim 500 4. Agimix